

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 9.

DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1898

N.º 429

VASCO DA GAMA

*Emquanto durar a fama
Que ainda de si derrama
Sempre irá o nome ávante
Do seu primeiro Almirante
Esse Dom Vasco da Gama.*

J. Rodrig. de Sá.—Trov.
das Geraç.

D. Vasco da Gama, 1.º conde da Vidigueira, 6.º governador e 1.º vice-rei da Índia, e Almirante dos Mares do Oriente, por seu animo intrepido e singularissimo valor merece lugar mui distincto entre os heroes portuguezes. Era do melhor reino por sangue, e bom serviço dos seus maiores, como filho de Estevam da Gama, alcaide-mór de Sines e Silves, commendador do Seixal, creado do Infante D. Fernando, pae d'El-Rei D. Manoel, e algum tempo veador da casa do príncipe D. Affonso, filho d'El-Rei D. João I. Sua mãe, D. Izabel Sodré, era filha de João Rezende, provedor das Villas de Santarem. Pelo pae era neto de Vasco da Gama, escudeiro da casa d'El-Rei D. João II, e bisneto de Estevam Vaz da Gama, natural de Olivença, alcaide-mór de Sines, e Gentil-homem da Camara d'El-Rei D. Affonso V, o qual entendem alguns genealogicos ser descendente de Alvaro Eannes, cavalleiro honrado, que no tempo d'El-Rei D. Affonso III serviu na conquista do Algarve, cujo filho João Alvaro, que viveu no reinado de D. D. n.º, e se achou com El-Rei D. Affonso IV na batalha do Salado, foi o primeiro que tomou o appellido de Gama.

Na idade de 28 annos o escolheu El-Rei D. Manoel para lhe commetter o descobrimento da India, que de longo tempo trazia occupados os animos dos Portuguezes, e tinha já custado muito trabalho e despezo; e mandando o chamar a Estremoz o nomeou Capitão-mór da armada de quatro velas grossas, que com este intento mandára equipar, lembrando-se que para esta empresa o havia já destinado El-Rei D. João II, e por ser, como refere Pedro de Mariz, curiosissimo na arte maritima e tão douto e diligente n'ella, que podia competir no entendimento, e cuidado de suas cousas, com os mais experimentados da Europa.

Prestas as náos, e recebidas as instruções precisas, sahio D. Vasco da Gama do porto de Belem em 8 de julho de 1497, acompanhado de seu irmão Paulo da Gama, e seguindo sua viagem, depois de varios e arriscados transes favorecendo a Providencia seus intentos dobrou aquelle tormentoso Cabo, não tanto de boa, quanto de louca esperanza, pelo pouco que correspondiam ás nossas fadigas os frutos das riquezas, que o Oriente prometia; e percorrendo pelo Reino de Moçambique, Mombaça e Melinde, aportou em Calecut, cidade de Malabar, e a mais rica de toda a India, a 20 de maio de 1498, havendo onze mezes depois da sua partida.

Passados mais de dois annos e quasi dois mezes chegou a Lisboa a 29 d'agosto, trazendo somente cinquenta homens de cento e setenta que levava em sua companhia, onde foi recebido com pompa e solemnidade de festas, com que El-Rei quiz celebrar sua vinda e

mostrar contentamento pelo illustre serviço, que lhe havia feito.

Esta gloriosa empresa devida á pericia, valor e constancia de D. Vasco da Gama, com que apesar de innumeraveis perigos, triumphando da fortuna e dos mares arvorou altos padrões lavrados com a insignia das nossas armas, adquiriu para a sua patria riquissimos thesouros e acrescentou ao titulo dos nossos Soberanos e de Senhores da Conquista e Navegação e Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, fará sempre immortal a fama d'este grande heroe. El-Rei D. Manoel em gratificação de tão assignalado serviço o remunerou com o pronome de Dom para elle, e seus descendentes, e mil escudos de renda. Em tanta estimação se havia n'aquelle tempo o titulo de Dom, que o julgou um Rei liberal premio sufficiente de um vassallo, que acabava de descobrir para sua coroa um dilatado imperio. Concedeu-lhe tambem que podesse trazer no meio das suas armas as Quinas Reaes Portuguezas; pois, já que tão venturosamente se accrescentava o Reino no dominio e gloria por aquella parte do mundo, assim participasse das insignias d'elle, que por seu meio lhe abria o caminho. A estas honras, que muito o acreditaram, conseguiu elle de mais ainda a de ser cantado pelo nosso Homero Luzitano, que encomendando a immortalidade sustentara o seu nome e fama em quanto durar o bom gosto em todas as partes do mundo.

Segunda vez o mandou El-Rei D. Manoel á India no anno 1502, por capitão de uma grande frota; e antes de partir o nomeou Almirante dos mares Indicos. Fez guerra ao rei de Calecut, celebrou tratado com o de Cochim e Cananor, fez tributario o de Quiloa, tomou na costa do Malabar a grande não Mery do Sultão do Cairo, e depois de conseguir vantagens do Samorim, tomando caminho da Europa entrou mui prospero na barra de Lisboa, trazendo o primeiro ouro d'aquella conquista, de que o mesmo Rei tendo dado na sua chegada todas as mostras de triumpho, mandou formar uma Custodia, que doou ao Real Mosteiro de Belem. El-Rei D. João III não tendo mais que dois annos que tomara o sceptro o nomeou por successor de D. Duarte de Menezes para governar os mesmos Estados da India, com o titulo de Vice-Rei, entendendo de quanta importancia lhe era assim pelo credito de sua pessoa.

Partiu de Lisboa em abril de 1524 levando consigo dois filhos seus, D. Estevão da Gama para capitão-mór do mar, e D. Paulo da Gama. Nesta terceira viagem foi singular o que lhe aconteceu na Costa de Cambaya, onde de noute subitamente sobreveio por um tremor de mar tamanho sobresalto da armada, que cada qual se deu por perdido, e em extrema confusão não sabia a gente dar-se a conselho; só o Almirante parecendo insensivel n'aquelle accidente, subiu ao convez, e com a bocca de riso disse a todos: *Coragem, soldados, que bom agouro he trazer a India por sentir sermos a ella chegados*; palavras mais dignas de se louvar n'este excellento Ge-

neral, do que faceis para se imitarem no meio d'aquelles perigos, com que elle fez seguir-se a tranquillidade nos animos, ao tumulto.

Aportou em Chaul, passou a Goa, onde entrou por setembro d'aquelle mesmo anno de 1524 e foi recebido com grandes festas, que lhe estavam apercebidas. Supposto levava bons intentos para desempenhar felicissimo governo, parece que fôra alli unicamente a morrer; porque passados tres mezes adoeceu gravemente e acabou a vida em Cochim a 25 de dezembro, com geral sentimento. Seu corpo foi enterrado na capella mór do Mosteiro de Santo Antonio. Permaneceu alli até ao anno de 1538, em que por se cumprir o que ordenara em seu testamento, por seu filho D. Pedro da Silva veio trasladado para Portugal, onde El-Rei lhe fez tributar as maiores honras que nunca se deram a pessoas particulares a não ser de Sangue Real.

Foi sepultado no convento do Carmo na villa da Vidigueira na capella-mór da parte do Evangelho, e, em uma pedra, embebida na parede, via-se gravado o seguinte Epitaphio, que traz Sá, Memor. Historic. do Carmo, Part. 1.ª Liv. 3.ª Cap. 4; Pereira, chron. dos Carmel. Tom. 2.ª Part. 4.ª, Cap. 4.ª; Barboz. Biblioth. Lusit. etc.: *Aqui jaz o grande Argonauta D. Vasco da Gama, primeiro Conde da Vidigueira, o Almirante das Indias Orientaes, e seu famoso descobridor*

Ultimamente foram os seus restos transportados para o mosteiro de Belem, onde jazem.

Taes são os traços principaes do grande descobridor, trasladados dos *Retratos e elogios dos varões e damas* que illustraram a nação portugueza, em virtudes, letras, armas e artes, impresso em Lisboa em 1817.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 19 de Maio

Porque já me faz falta n'este Valle o meu velho amigo Francisco de Sousa, da casa da Sylva, e perguntando eu a razão porque tanto se demora no Porto, n'este anno, aquella illustre familia, disseram-me hontem, que o meu amigo Francisco de Sousa estava bastante doente n'aquella cidade com uma camada de bexigas, que lhe sobrevieram em razão de se ter ali revacinado *ad cautelam*.

Eu não sei realmente como o meu amigo Francisco de Sousa cahiu em tal. Chamar-me-hão pedaço d'asno, mas é o mesmo. Ora nós que brincamos ambos no antigo collegio do Seguer em Braga, quando a D. Mathilde ainda andava de vestido curto e mais creanga do que nós; quando o Arthurinho, creancinha traquina, deixava cahir sobre os hombros uma cabelleira doirada, que parecia um serafim de altar de estylo salomónico; quando nem o Jayme Seguer, que é hoje nesso consul, nem eu

me lembro agora aonde, ainda não tinha nascido, como diabo é que nós hemos de consentir, que nos venham mecher com este sangue já meio frio, e provocarem-nos um ataque de febre, que nos pode lambear, como um banho no Cavado lambeu o P. João Portella apesar de não ter tratado senão d'aguas em toda a sua vida? Que nós somos duas vezes creanças, estou conforme; mas isso é com relação ás potencias da alma; mas, em quanto ás potencias do corpo, digolhes que é pêta... foi chão, que deu uvas...

Eu faço votos, e são sinceros, pelo mais rapido e completo restabelecimento d'aquella meu velho e querido amigo, e que em breve volte para o seu palacete da Silva, que o mesmo é, que vir para meu visinho; e, no caso de ser verdadeira a desagradavel noticia, a que acabo de referir-me, eu aposto tudo quanto tenho contra um pataco, em como não tornam mais a arranjar aquelle meu amigo, a que volto a revacinar-se. Gato escaldado d'agua fria tem mêlo; e, para quem logra a boa sorte de chegar a estas idades, tão perigosas são as bexigas, como é a bexiga, os rins, o figado ou o baço, ou as pernas mesmo, que, até certa idade, somos nós, que as mandamos andar, e agora são ellas, que nos obrigam a quedar.

—Ha tres dias, que somos açoitados por um vento diabolico, terrivel e frio fazendo baixar muito a temperatura, e não deixando aplicar o tratamento á vinha, que, a despeito d'estes furacões insupportaveis, se vae desenvolvendo; ha muita videira quebrada, gommos no chão e folhas de vide rasgadas pelos empurrões violentos d'este terrivel temporal. Pois se elle vem do norte, como ha-de ser bom!!

—Hoje, dia da Ascensão, celebrou-se, pelas egrejas parochiaes, d'este Valle, a solemnidade da Hora com o rito do costume, de via reduzida, entendese. Em Roriz cantou-se a Hora de *tertia*; e, ao entoar do Capitulo, choveram flores na igreja, assistiam tres ecclesiasticos.

Teem-se celebrado os exercicios do mez de Maria, com affluencia de fieis, em algumas egrejas d'este Valle; que eu saiba, este edificante acto de piedade christã tem-se celebrado nas egrejas da freguezia d'Alheira, de Roriz, de Gallegos, de Arcuzello e de Lijó, e, creio bem que, na Silva tambem.

Principia a celebração dos triduos ao S. S. Coração de Jesus. Hoje teve começo em S. Verissimo esta solemnidade religiosa prolongando-se amanhã,

no sabbado e no domingo, em que será a festa principal. No sabbado ha ali reunião de confessores, e, no domingo, festa em todo o dia. É conferente no triduo, e prégador na festa, o rev. José Ferreira, de S. Paio de Merelim, um dos Padres, que esteve na missão de Gallegos.

Para lhes fazer reclame da imponencia d'esta solemnidade religiosa, basta dizer-lhes, que ella é promovida e levada a effecto pelo nosso amigo Domingos Francisco Barbosa Granja, abade de Arcuzello.

No domingo seguinte celebra-se a mesma festa e o mesmo triduo na freguezia d'Alheira, sendo prégador o mesmo ecclesiastico, que ora está em S. Verissimo.

Que mais querem, que lhes diga? Que o vento, agora à noite, acalmou, e as videiras estão em socego, depois de andarem todo o dia n'uma lucta verdadeiramente diabolica. Este vento vem, por força, mandado pelos *yankees*, que estão a metter em camisa de onze varas os seus irmãos bretões. Não virá, para logo, um golpe, que faça entrar na primeira forma estes diabretes? Vejam os meus amigos o bom resultado da—liberdade de cultos—

O culto d'aquelles farramicos é ao ouro, só ao ouro; a força do direito nada velle; para elles vale só o direito da força, que é o direito dos saltadores. Bom fim de seculo: boa licção para quem d'ella se possa aproveitar. Mais uada. E' meia noite.

Pancrácio.

AGRICULTURA

Plantação da batata

Sabem os nossos leitores que as batatas estão muito sujeitas a uma grave molestia, uma peronospora, cujo aparelho vegetativo ou micelio vive nos tecidos da planta, desorganizando-a.

Na superficie das folhas, onde o parasita emite os seus filamentos fructiferos, apparecem manchas escuras que augmentam sempre de diametro; e dentro em pouco tempo o aparelho foliaceo perde a faculdade de effectuar as suas funcções physiologicas. Suspende-se o desenvolvimento dos tuberculos, onde a presença das manchas vae tambem revelar a existencia do micelio. A podridão sobrevem ás vezes ainda no terreno, outras vezes depois da colheita nos logares em que são guardadas.

O mal das batatas, como vulgarmente se chama a esta doença cryptogamica, é tão conhecido como o irmão gêmeo, o mildiu da vinha.

Um dos meios de propagação do mal das batatas consiste na infecção dos tuberculos empregados na plantação, que em tal caso são os portadores do germen parasitario. D'esta sorte acontece frequentemente que em terrenos que estavam indemnes, apparece n'um anno inesperadamente a doença, que é attribuida ás influencias do tempo e outras causas mais ou menos acceitaveis, quando afinal procede da infecção da semente.

D'aqui se deprehende claramente que o meio de prevenir o mal é exterminar o parasita, antes de confiar os tuberculos á terra. Para isto se aconselha como efficaz preventivo o emprego do bichloreto mercurio ou sublimado corrosivo n'uma solução de 15 grammas para 100 litros d'agua, devendo haver todo o cuidado com a manipulação do sublimado corrosivo que é, como sempre temos lembrado, um terrivel veneno. Mas não se cuide, por isso, que a solução indicada, e n'essa proporção, possa prejudicar os tuberculos ou ser nociva á saúde, porque não actua maleficamente nos productos da cultura. Tenha-se bem essa circumstancia em vista.

O modo de operar é sempre: A vasilha em que se faz a solução não deve ser de metal, mas sim de madeira, uma barrica ou balsa que depois não sirva a outra coisa. Deve-se deitar o sublimado na vasilha. Convem dissolver o n'uma porção de agua quente.

As batatas para plantação mettem-se n'um cesto e mergulham-se na solução, demorando-se ali quatro ou cinco minutos — não mais.

Fõem-se depois a monte, sem alguma outra precaução, a não ser que entre essa operação e a plantação não convém que haja uma demora de mais de oito dias.

Como adubação na plantação deve juntar-se a uma dose 10:000 ou 15:000 kilogrammas por hectare) de bom estrume de curral, 1:000 kilogrammas de escorias de Thomas e apenas 100 kilogrammas de nitrato de soda por hectare.

Quando se julga preciso, podem tambem dar-se 100 kilogrammas ou mais de sulfato de potassa concentrado; mas não se empregue n'esta adubação o chloreto de potassa ou a karnite.

(Da Gazeta das Aldeias)

Fazemos votos, os mais sinceros, pelo prompto restabelecimento de sua ex.^a

Partiu para Lisboa com destino ao Pará o nosso patricio sr. David de Barros e Silva Botelho. Desejamos-lhe feliz viagem.

Continua enfermo o sr. D. Prior José d'Amorim Pereira Leite, digno parochio d'esta villa.

Acha-se entre nós o nosso presado amigo e patricio sr. Francisco de Sousa Caravana, digno escrivão de direito na comarca da Povoa de Lanhoso.

PELA SEMANA

Benemerencia—A sr.^a Viscondessa d'Oliveira, nobre dama do Porto, viuva do nosso saudoso patricio, o Visconde do mesmo titulo, conselheiro dr. Manoel Maria da Costa Leite, fez internar no Asylo do Menino Deus mais uma desvalida, cujas despesas correm por sua conta.

Tambem, na occasião em que visitou o Hospital da Misericordia, deixou a esmola de 200 reis a cada um dos doentes da enfermaria de St.^a Anna e S. Joaquim e 100 reis aos da enfermaria de St.^a Antonio.

Sempre que a illustre titular, nos dá honra de sua visita, deixa assignalada a sua passagem na terra que foi berço de seu chorado marido, com actos d'estes que despertam e movem por sua ex.^a a mais respeitosa admiração.

Pelo centenário—A commutação de penas—Pela presidencia do conselho foi publicado no «Diario» o seguinte decreto sobre condemnações aos reus civis e militares, em commemoração do centenário da descoberta do caminho marítimo da India:

Artigo 1.^o Aos reus civis, condemnados por contumacia, passada em julgado á data do presente decreto em penas maiores, fixas ou temporarias, de qualquer natureza, e em penas correcionaes de prisão ou desterro, fica perdoada a quarta parte da condemnação.

Art. 2.^o Aos reus condemnados em pena de prisão militar por sentença, passada em julgado á data a que se refere o artigo precedente, fica perdoada a quarta parte da condemnação, e do mesmo modo fica perdoado igual tempo de pena ás praças de pret do exercito e da armada condemnadas em penas maiores temporarias e deportação militar.

Art. 3.^o Nas disposições dos artigos antecedentes não são comprehendidos os reus que tiverem obtido, por indulto geral ou especial, commutação ou diminuição das penas respectivas, superior ou igual á que resultaria da applicação d'este decreto, nem aquelles, que, tendo sido accusados por parte offendida, não tiverem obtido perdão d'esta.

§ unico. Aos reus, que, por indulto geral ou especial tiverem obtido commutação ou diminuição de penas, inferior á que resultaria da applicação d'este decreto, serão estas reduzidas em tanto quanto baste para completar o perdão da quarta parte das mesmas penas.

Licença—Ao sr. Francisco Placido da Graça Lima, digno recebedor d'esta comarca, foram concedidos 30 dias de licença.

Ascensão—Na igreja da Collegiada, d'esta villa, realisou-se na ultima quinta-feira a costumada solemnidade da Ascensão, sendo o acto religioso bastante concorrido de fieis.

Força militar—No passado domingo, recolheu ao quartel do 2.^o batalhão d'infanteria 20, com sede n'esta villa, uma força militar que ha tempos se achava destacada em Lisboa.

Bombeiros Voluntarios—E' no proximo domingo a festa inaugural do novo edificio destinado a quartel e sociedade d'aquella benemerita corporação.

As obras do elegante predio estão quasi concluidas e alli se trabalha activamente no ultimar da sua parte mais necessaria.

Eis o programma das festas:

Missa no templo da Ordem Terceira com assistencia do corpo activo e banda marcial, ás 10 horas da manhã, por tenção de todos os beneficores da Associação. No fim da missa mudança do material do antigo para o novo quartel. A chegada será annunciada por uma girandola de foguetes.

A's 5 horas da tarde exercicio geral do corpo activo.

A's 6 horas sessão solemne em que tomarão parte distinctos oradores d'esta villa e de fóra.

Em elegante coreto levantado no largo tocará a banda da corporação durante a tarde e á noite.

Será vistosamente embandeirado e illuminado o largo, terminando a festa por um grande e formoso «bouquet» de foguetes.

O edificio, bellamente adornado, estará franqueado ao publico.

*

No proximo numero d'ellas falaremos e, presentemente consignamos a nossa admiração por todos quantos se tem empenhado no engrandecimento da sympathica companhia dos Voluntarios que constitue, no nosso meio, um de seus melhores titulos de nobilissimo altruismo.

Transcripção—Agradecemos e muito ao nosso collega «O Alto Minho», a transcripção que fez do artigo publicado no nosso jornal «A batalha naval de Cavite», do nosso amigo e collaborador Manoel Roças.

O que estranhámos é que «O Alto Minho», alem de não dizer o nome do jornal, em que viuha publicado esse artigo, omitisse tambem o nome do seu autor.

Este proceder é contrario a todas as praxes jornalisticas.

Fallecimento—Victima de uma tuberculose pulmonar, finouse n'esta villa na madrugada da ultima 2.^a feira o sr. Alfredo Marinho, digno professor da escola official da freguezia de Mariz.

O finado foi o fundador do antigo Gymnasio Barcelense que por algum tempo dirigio.

O seu funeral, realisado na tarde de terça-feira, foi bastante concorrido.

A toda a familia entutada o nosso pesame.

Musica no jardim—No ultimo domingo a Banda Barcelense, como tinhamos annunciado, fez-se ouvir no nosso jardim, sendo muito applaudida.

Hoje no mesmo local a Banda dos Bombeiros Voluntarios, executará tambem, desde as 6 horas da tarde até ás 9 da noite, diversas peças do seu variado repertorio.

O nosso publico não lhe regateará os seus justos applausos.

Cedulas falsas—O sr. admidistrador do concelho da Povoa do Varzim requisitou ad'aqui a captura de Antonio Gomes Ferreira e mulher, da freguezia de Chorento, por passarem cedulas falsas n'aquella villa, os quaes foram capturados e remettidos áquella auctoridade.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagoadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.^o avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 c/º. Annunciam-se as

publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

Estrada para a Franqueira

Subscripção aberta na estabelecimento do sr. Francisco Garmona:

Transporte	169:120
Manoel Vicente Ferreira	500
Manoel José Coelho	400
Augusto Viajante	500
Dr. Luiz Novaes	1:000
Domingos Correia	500
Fernando Monteiro	200
José Faria	500
Agostinho Miranda	500
José Duarte Velloso	200
Joaquim José d'Oliveira	500
Aurelio Ramos	500
Padre José Villas	500
Manoel Luiz de Miranda	500
José Ribeiro Meira	500
José C. Aives Monteiro	500
Luiz Gomes de Carvalho	500
José Luiz de Miranda	500
José C. Pereira Balthazar	1:000
Manoel José de Miranda	500
José Gonçalves da Silva	500
João José Cardoso	500
José J. Martins Moreira	1:000
Fernando José Cordeiro	2:000
Anselmo Duarte	500
Um anonymo	200
Joaquim de Faria Machado	1:500
Julio Vallongo	500
	185:620

(CONTINUA)

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarello	580
Centeio	600
Trigo	1300
Fevão branco	940
« amarello	760
« vermelho	950
« rajado	700
« fradinho	750
« preto	920
« manteiga	1050
« miitura	660
Paínço	500
Milho alvo	800

ANNUNCIOS

DESPEIDIDA

O abaixo assignado, no seu regresso ao Pará, despede-se por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, de todas as pessoas das suas relações, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo n'aquella cidade brasileira.

Barcellos, 18 de maio de 1898.

David de Barros e Silva Botelho.

EDITAL

Barão de Paçõ Vicira, do Conselho de Sua Magestade e Presidente da Relação do Porto, etc.

Faço saber que havendo o Decreto de 23 de Dezembro do anno findo determinado a reintegração nos seus respectivos lugares de todos os arbitadores judiciaes que estavam legalmente nomeados á data da publicação do Decreto n.^o 2, de 15 de Setembro de 1892, se não tives-

SCIENCIAS E LETTRAS

AO PASSAR O ENTERRO DO POBRE ALFREDO MARINHO

A MANOEL PEREIRA ESTEVES

Lá vae tristemente conduzido
A velha para sempre com a morte,
Cada dobre de sino, ai, que tormento,
No peito estremecido da consorte.

Como é triste perder a luz da vida
N'estes dias gentis da primavera,
Quando a mãe natureza enamorada
Nos transporta aos mundos da chimera.

E lá fica o desgraçado inerte e frio
A dormir sob a cruz, no cemiterio...
Eu nem quero pensar no só momento
Na ironia fatal d'este mysterio.

Não quero, não. Lamento só a sorte,
Que Deus reservou á creatura,
De subir á mais alta cumiada,
P'ra depois arremessal-a á sepultura!...

Barcellos de 98.

Manuel Roças.

PUBLICAÇÕES

O n.^o 697 do «Occidente», commemorativo do centenário da India, vem esplendido, pela importancia e belleza das suas gravuras e artigos. Este n.^o é de 16 paginas impresso a côres. A parte illustrada consta das seguintes gravuras: Paço real d'Evora, onde El-Rei D. Manoel contractou com Vasco da Gama a sua primeira viagem á India; Sines, local onde segundo a tradição, existiu a casa em que nasceu Vasco da Gama; Fortaleza de Sines; Egreja de Nossa Senhora das Sallas, vista exterior e interior; Vidigueira, jazigo dos Gomas; Tumulo onde estão os restos mortaes de Vasco da Gama, no Mosteiro dos Jeronymos; e um esplendido retrato de Vasco da Gama, baseado sobre documentos de familia e que representa o grande almirante das Indias na idade em que elle empreendeu a sua primeira viagem á India, este retrato é uma verdadeira novidade.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occi-

dental, por D. João da Camara; O retrato de Vasco da Gama; Vasco da Gama, por Brito Rebello; filha dos Mortos, por J. C.; Vasco da Gama e a Vidigueira, por A. C. Teixeira de Aragão; Exposição da Imprensa, por Silva Pereira; o Tumulo de Vasco da Gama, etc.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.^a D. Laura Furta-do d'Antas.

Dia 23—a sr.^a D. Ernestina Ribeiro Pereira Bandeira.

Dia 24—o sr. Joaquim José Maciel.

Dia 25—a sr.^a D. Maria Amalia da Cunha Velho Pinto Rosa e o sr. Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa.

Tem passado bastante incommodada de saúde, mas vae felizmente melhor, a sr.^a D. Adelaide Ferraz, distincta dama barcelense.

sem deixado de ser idoneos, e cumprindo por isso para execução do referido Decreto. apurar quaes os antigos arbitradores que queiram ser reintegrados e se algum dentre estes deixou de ter a conveniente idoneidade, e, tendo em vista a Portaria do Ministerio da Justiça de 26 d'Abrii ultimo, ficam por este meio prevenidos os antigos arbitradores judiciais das comarcas d'este Districto Judicial que queiram ser reintegrados para que no prazo de trinta dias, a contar da data d'este edital, assim o requeira perante o respectivo Juiz de Direito.

E para que cheque ao conhecimento de todos os interessados se mandou passar este edital e outros de igual teor que serão affixados nos logares publicos e do costume nas comarcas do Districto Judicial d'esta Relação. Porto e presidencia da Relação, em 15 de Maio de 1898.

O Conselheiro Presidente,
Barão de Paço Vieira.

PREVENÇÃO

Constando ao abaixo assignado que se tem propalado que a sua officina deixa de existir pelo facto de se terem retirado do seu activo serviço todos os operarios, vem o mesmo prevenir os seus estimados freguezes e o publico, em geral, que isso é falso, pois é sabido que não é motivo bastante acabar uma officina pelo facto de se despedirem os operarios que fazem parte d'ella, mormente quando se trata do vulgar fabrico de calçado...

Os artifices, em questão, não levaram consigo o segredo profissional...

Ha muito quem saiba, e muitissimo quem, nestes tempos de crise, queira ganhar dinheiro...

O abaixo assignado está, pois, prompto, como sempre, de boa vontade, a servir, nas mesmas condições de promptidão, perfeição e seriedade, os seus numerosos freguezes, responsabilizando-se por qualquer falta que houver.

Barcellos, 8 de maio de 1898.
José Moreira dos Santos Ferreira.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que os mesmos soffrerem.

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

EDITOS DE 30 DIAS

2.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do 2.^o officio—Silva—nos autos de inventario orphanologico por obito de Manoel Joaquim de Figueiredo Gomes, solteiro, maior, morador que foi no logar dos Moreiros, freguezia de S. Verissimo do Tamel, da mesma comarca, e em que é inventariante seu irmão João Baptista Gomes de Figueiredo, viúvo, lavrador do logar da Avenida, freguezia de Arcuzello, d'esta mesma comarca, correm

editos de 30 dias, contados da segunda publicação de este annuncio no Diario do Governo, a citar os interessados auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—João Gomes de Figueiredo e mulher D. Laura de Figueiredo—Domingos Baptista Gomes de Figueiredo, solteiro, maior,—Maria Julia de Figueiredo, solteira, maior—e Rosa Gomes de Figueiredo, solteira, maior; e bem assim a citar os interessados incertos herdeiros do coherdeiro fallecido Francisco Verissimo, sobrinho do inventariado, para assistirem até final a todos os termos do referido inventario, deduzindo n'elle os seus direitos com pena de revelia.

Pelos mesmos editos e para o mesmo fim ficam citados todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para no mesmo prazo e dita pena de revelia, deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 7 de maio de 1898.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
(324) Fernandes Braga
O escrivão
Manoel Cardoso e Silva.

ARREMATACÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 5 do proximo mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, em cumprimento da carta precatória vinda da comarca de Caminha e extrahida dos autos d'inventario orphanologico a que na mesma comarca se procede por obito de Anna Alves da Costa, solteira, moradora que foi na freguezia de Venade, nos quaes é inventariante João Alves de Oliveira Machado, da freguezia de Cossourado, se tem de proceder á arrematação dos bens seguintes: Metade de uma bouça de matto e pinheiros novos, circundada por paredes, no sitio do Reiro, freguezia de S. Martinho d'Aborim, avaliada em 70:000 reis—e metade de um campo denominado dos Chãos, no sitio do mesmo nome, da mesma freguezia, de terra lavrada com arvores avidadas e latadas de arame e com agua de rega e lima, formado em baldões, tapado de paredes e com entrada por uma cancella de ferro, avaliada em 256:600.

Estes predios estão descriptos na conservatoria d'esta comarca, no seu todo, o 1.^o—Bouça do Reiro—no livro B 116 sob n.^o 44:864, e o 2.^o—Campo dos Chãos—no mesmo livro sob n.^o 44:863, com a denominação de—duas leiras da Lagoa.

São postos em praça pelo preço da sua avaliação e com a condição de que a contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro pelos respec-

tivos arrematantes, bem como as despezas da praça.

Barcellos, 13 de maio de 1898.

Verifiquei.
O juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão
José Claudio Pereira Balthazar.
(325)

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C., Braga.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.^a
Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.
Condições d'assignatura:
A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Fernando Reis—Mayer Garçon

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio
Anno 550
Semestre 280

Trimestre 140
Avulso 20
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil
Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillard e C.^a—24^a, rna Aurea, 1.—Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia
Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.^o, lado esquerdo.

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO VALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35800 reis
Semestre 15900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empza do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Botto Machado
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.^o, Lisboa.

Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriconsulto e notavel homem de letras o exm.^o sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmão sinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.** Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor: **Monja**, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.^a edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.^a edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Campos Lima

IDEAL E VERDADE

Revista quinzenal

TYP DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilko^s, cheviotes e cazimiras!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL **200.000.000** reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

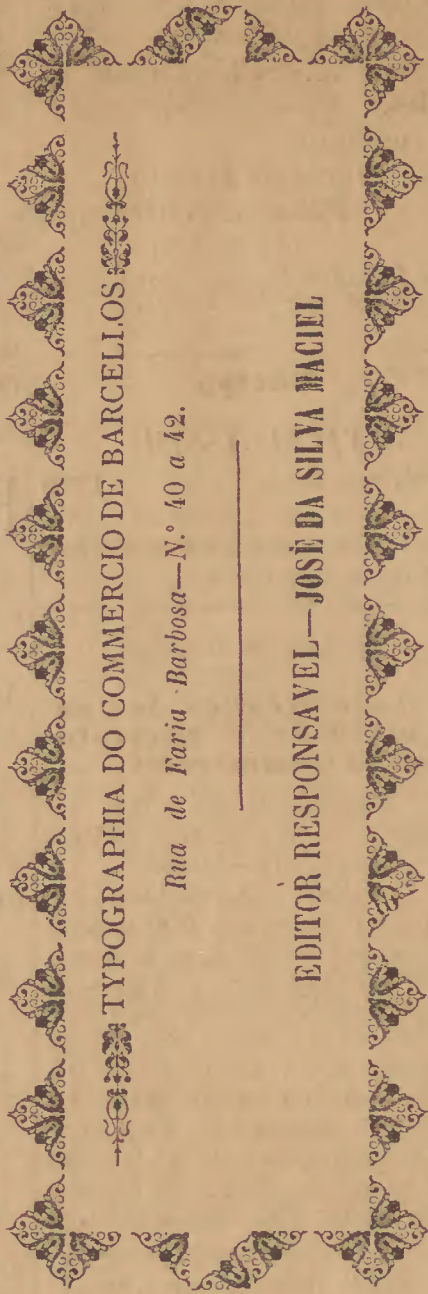
PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depenna^m patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18 LISBOA

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de Faria Barbosa—N.º 40 a 42.

EDITOR RESPONSAVEL—JOSÉ DA SILVA MACIEL

DICCIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 64, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett—Lisboa
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LETTURA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprior auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris **1:000** representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1.ª a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2.ª «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empreza tem corresponsdentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

—X—

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooletta e o quadrado de Marracnene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras **40 reis—cada semana—40 reis**
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.